



MAPA DE RISCOS

O presente mapa de riscos tem por objetivo identificar, analisar e avaliar os principais eventos que podem afetar o alcance dos resultados da contratação, bem como estabelecer medidas preventivas e mitigadoras destinadas a reduzir a probabilidade de ocorrência dos riscos ou minimizar seus impactos sobre a execução contratual.

A análise considera os critérios de probabilidade de ocorrência e impacto sobre os objetivos da contratação, adotando-se escala de 1 a 5, cuja multiplicação resulta no grau de risco (1 a 25).

O mapa busca auxiliar a Administração na adoção de medidas de gestão e controle que contribuam para a execução eficiente da obra, em conformidade com os projetos técnicos, cronograma físico-financeiro e demais condições estabelecidas no contrato.

CLASSIFICAÇÃO ADOTADA:

GRAU	CLASSIFICAÇÃO
1 a 6	Risco Baixo
7 a 19	Risco Médio
20 a 25	Risco Alto

PRINCIPAIS RISCOS IDENTIFICADOS:

Entre os principais riscos associados à execução da obra de construção das unidades habitacionais de interesse social, destacam-se:

- atraso na execução da obra;
- execução de serviços em desacordo com os projetos e especificações técnicas;
- variação significativa no custo de insumos da construção civil;
- irregularidades ou impedimentos relacionados à área destinada ao empreendimento;
- falhas na fiscalização e acompanhamento da obra;
- interrupção da execução por atraso na liberação de recursos financeiros;
- abandono da obra pela contratada;
- problemas técnicos decorrentes de falhas de projeto ou de execução.

TABELA - MAPA DE RISCO

Nº	EVENTO DE RISCO	PROBABILIDADE	IMPACTO	GRAU DE RISCO	CLASSIFICAÇÃO	MEDIDA DE TRATAMENTO
1	Atraso na execução da obra	4	5	20	Alto	Fiscalização contínua, acompanhamento do





						cronograma físico-financeiro e aplicação de penalidades contratuais
2	Execução de serviços em desacordo com o projeto	2	5	10	Médio	Fiscalização técnica permanente e exigência de responsável técnico habilitado
3	Aumento relevante no custo de insumos	3	4	12	Médio	Utilização de referências oficiais de custos e previsão de reequilíbrio econômico-financeiro
4	Falhas na fiscalização contratual	3	4	12	Médio	Designação formal de gestor e fiscal do contrato, com acompanhamento sistemático
5	Interrupção da obra por atraso na liberação de recursos	2	5	10	Médio	Planejamento financeiro e acompanhamento da liberação dos recursos
6	Problemas jurídicos ou urbanísticos relacionados à área do empreendimento	2	4	8	Médio	Verificação prévia da regularidade da área e da documentação fundiária
7	Abandono da obra pela contratada	2	5	10	Médio	Exigência de garantia contratual e aplicação das sanções previstas na legislação
8	Condições climáticas adversas	3	3	9	Médio	Planejamento do cronograma considerando sazonalidade climática
9	Falhas ou incompatibilidades nos projetos técnicos	2	4	8	Médio	Revisão prévia dos projetos e acompanhamento técnico durante a execução
10	Acidentes de trabalho no canteiro de obras	2	4	8	Médio	Exigência de cumprimento das normas de segurança do trabalho e fiscalização das condições do canteiro





CONCLUSÃO

A análise dos riscos demonstra que os eventos identificados são compatíveis com a natureza e a complexidade da contratação, sendo possível gerenciá-los de forma adequada mediante a adoção das medidas preventivas e mitigadoras propostas.

A atuação diligente da Administração, especialmente por meio do acompanhamento técnico da execução da obra, do controle das medições e da observância das cláusulas contratuais, contribuirá para a redução da probabilidade de ocorrência dos riscos e para a mitigação de seus impactos, assegurando o cumprimento dos objetivos da contratação e a adequada aplicação dos recursos públicos.

Grão-Pará/SC, 16 de março de 2026.

ARTHUR ALBERTON KULKAMP

Secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico Sustentável

